ÍNDICE

CAPÍTULO UM: NÃO SINTO NADA 9

- O desaparecimento do «outro» 16
- O avanço da escolha racional 27
- A nova maneira de se ser um homem de sucesso 40
- O desencantamento do mundo 68
- A inaptidão para a morte 90

CAPÍTULO DOIS: OUTRO TU NUM INSTANTE 101


NÃO SINTO
NADA

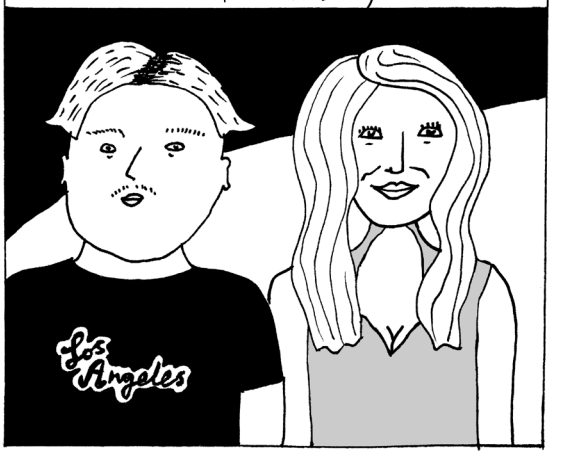
QUANDO LEONARDO DICAPRIO E BAR RAFAELI, A MODELO DA *SPORTS ILLUSTRATED SWIMSUIT ISSUE*, TERMINARAM A RELAÇÃO, EM 2011, UMA FONTE DISSE AO *DAILY MAIL*:







Então, Leonardo DiCaprio começou a namorar com a atriz Blake Lively, de 24 anos.



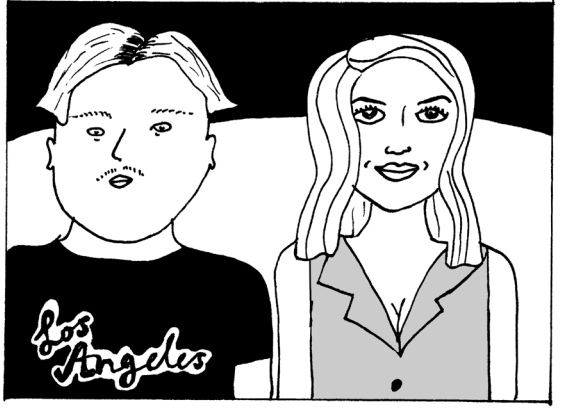
Depois, terminaram a relação, e Leo começou a namorar com a modelo da Victoria's Secret Erin Heatherton, de 23 anos.



Depois, terminaram a relação, e Leo começou a namorar com a alemã Toni Garn (de 22 anos), também ela modelo da Victoria's Secret.



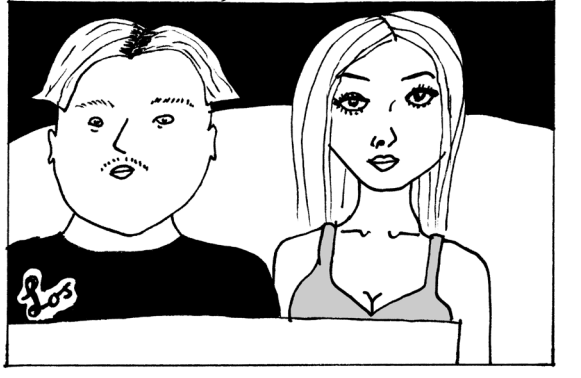
Depois, terminaram a relação, e Leo começou a namorar com Kelly Rohrbach (de 25 anos), modelo da «Sports Illustrated Swimsuit Issue».



Depois, terminaram a relação, e Leo começou a namorar com a modelo polaca Ela Kawalec, de 23 anos.



Depois, terminaram a relação, e Leonardo começou a namorar com a modelo dinamarquesa da «Sports Illustrated Swimsuit Issue» Nina Agdal, de 25 anos.

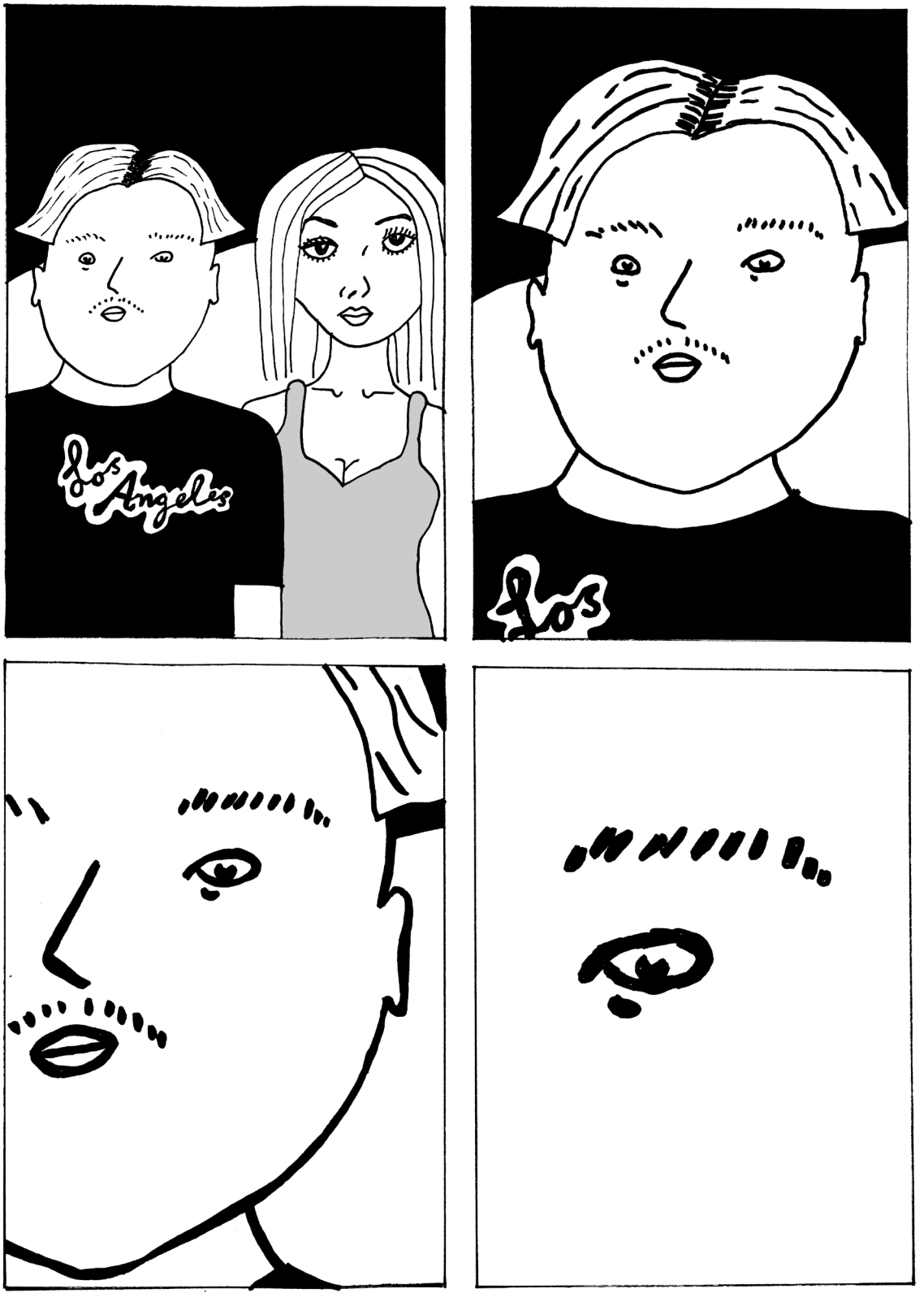


UMA FONTE DIZ AO DAILY MAIL:








Los Angeles
Los

NÃO SINTO



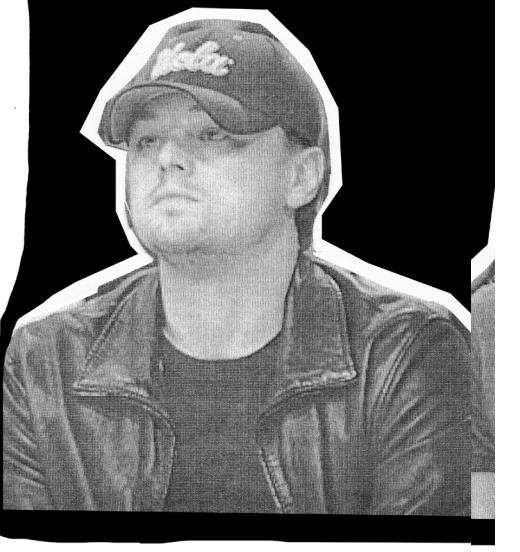
QUER DIZER, ELE TALVEZ SINTA ALGO!! Mas nada de muito FORTE

Não é como se Leonardo DiCaprio sentisse que vai morrer se, por exemplo, Toni Garrn não passear com ele de bicicleta pelas ruas de Nova Iorque.

Na verdade, POUCO lhe importa se volta, ou não, a ver Gisele Bündchen, assim como POUCO importa a Gisele Bündchen se volta, ou não, a ver DiCaprio.

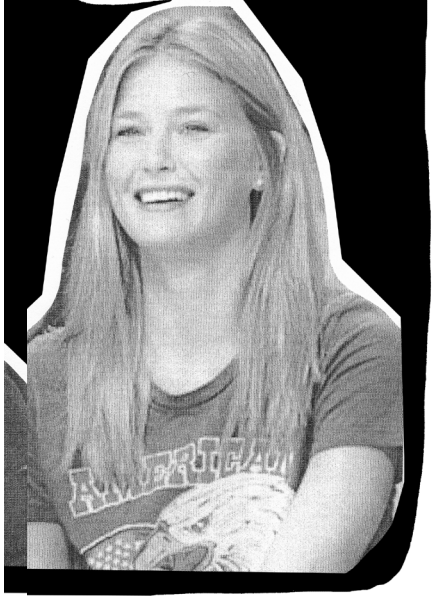


Leonardo DiCaprio é uma espécie de fogão morno, que nunca faz a água entrar em ebulição.



NADA

Podes colocar-lhe a mão em cima, que não te queimará.



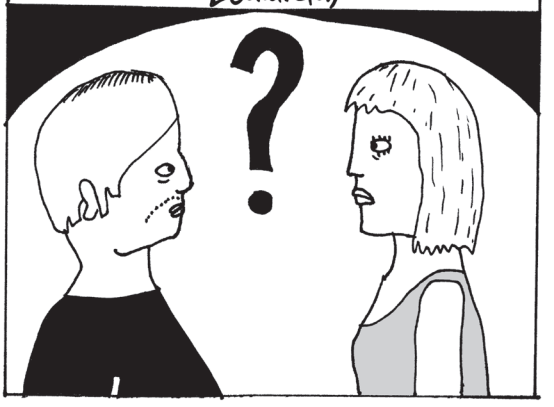
E ESTÁ TUDO BEM!! Não há qualquer PRO-BLEMA!!! Só que NÃO dá para SENTIR grande coisa, não dá para SENTIR NADA.



DE ACORDO COM ALGUNS SOCIÓLOGOS E FILÓSOFOS, HOJE EM DIA, O SENTIMENTO DE «NOS APAIXONARMOS» ESTÁ A RAREAR.

MAS POR-QUÊ?

Esse sentimento surge esporadicamente, ou não surge, de todo. (Somos todos Leonardo.)



OK. Vou só analisar, de forma breve, algumas teorias... OK, não serei assim tão breve, mas pronto... ah! ah!:

I. O DESAPARECIMENTO DO «OUTRO»

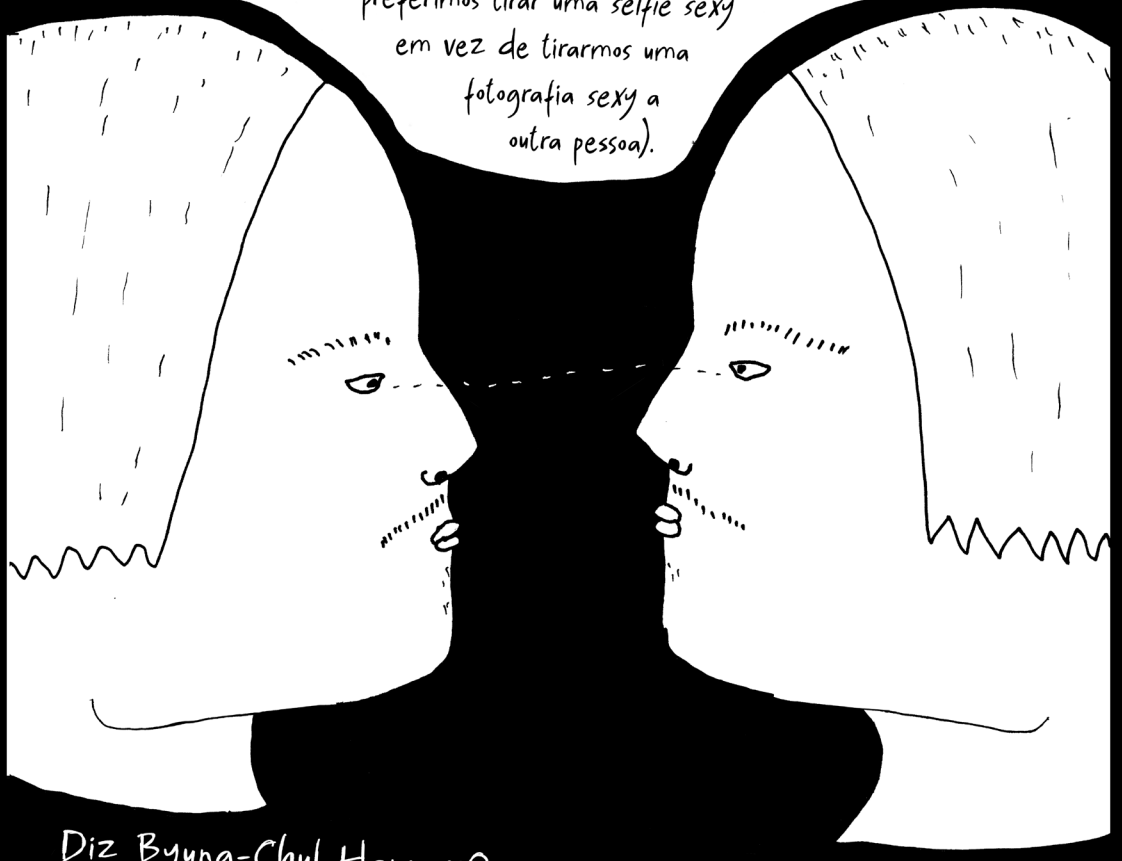
O filósofo germano-coreano Byung-Chul Han crê que o narcisismo extremo na era do capitalismo tardio transformou fundamentalmente a nossa sociedade.*



*Byung-Chul Han: «A Agonia de Eros», Relógio D'Água 2014, tradução de Miguel Serras Pereira

COMO FICAMOS CADA VEZ MAIS ABSORTOS NO NOSSO PRÓPRIO EU, «O OUTRO» DESAPARECE. (HAN, P. 9)

De acordo com Byung-Chul Han, a libido (energia sexual), na nossa era do capitalismo tardio, é investida primordialmente na **PRÓPRIA** subjetividade (do tipo: preferimos tirar uma *selfie sexy* em vez de tirarmos uma fotografia sexy a outra pessoa).



Diz Byung-Chul Han: «O narcisismo não é um amor-próprio. (...) Em contrapartida, o sujeito narcísico não pode fixar claramente os seus limites.»

Assim, o limite entre ele e o outro esbate-se e retrai-se.

O MUNDO APRESENTA-SE-LHE SOMENTE COMO UMA SÉRIE DE PROJEÇÕES DE SI MESMO. (HAN, P.10)